

EDUCAÇÃO PERMANENTE

BOLETIM DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE E PESQUISA EM SAÚDE | NEPPS

Editorial

Bem-vindo(a) à 8ª edição do nosso Boletim NEPPS de Educação Permanente e Pesquisa em Saúde. Selecioneamos os principais acontecimentos e saberes partilhados neste período, sobre o SER e FAZER saúde em nosso Município.

Nossos objetivos

O boletim NEPPS é um canal de comunicação socioeducativo e político, pois objetiva compartilhar saberes, divulgar informações relevantes sobre a Educação na Saúde, bem como, dar visibilidade e colaborar no fortalecimento das ações de formação e desenvolvimento dos nossos Talentos da Saúde do Município de Itaboraí-RJ.

O que acreditamos sobre Trabalho e Educação?

Segundo Dominique Lhuilier (2006), que “Trabalhar não é somente dedicar-se a uma atividade. É também estabelecer relações com os outros, é engajar-se em formas de cooperação e de mudança, é se inscrever em uma repartição de lugares e de tarefas, confrontar os pontos de vista e as práticas, experimentar e dar visibilidade às capacidades e recursos de cada um, transmitir saberes e saber-fazer, validar as contribuições singulares”.

Corpo Editorial

Editora-Geral: Enfº MSc. e Pedag. Patrícia da Silva Trasmontano | NEPPS | SEMSA Itaboraí – RJ.

Editorial e Conselho Científico: Diretor Psic. Delson Conceição Carvalho, Psic. Andreza Contilho Figueiredo e Psic. Cristiano da Costa Rebeque | NEPPS | SEMSA Itaboraí – RJ.

Revisão: Patrícia da Silva Trasmontano | NEPPS

Projeto Gráfico e Diagramação: Leonardo dos Santos Soares | Comunicação SEMSA.

Contato NEPPS: nepps@itaborai.rj.gov.br



Apresentação

O Boletim NEPPS nesta 8ª Edição, dá visibilidade as ações de trabalho colaborativo entre gestores, trabalhadores da saúde e sociedade civil, no sentido de expandir, qualificar e fortalecer as múltiplas formas de cuidado no território, promovendo a corresponsabilidade, boas práticas e o acesso integral à saúde.

Na oportunidade, apresentamos a conquista da Equipe eMulti, pelo reconhecimento de suas experiências exitosas em Encontro com a Regional.

Neste constante movimento de trabalho e educação em saúde, também conciliamos a pesquisa, a partir de estudos sobre Atividade Física, Saúde Mental e Obesidade em Adolescentes.

Vale destacar, momentos de reflexão sobre temáticas sensíveis como o Setembro Amarelo. Bem como, trazemos à discussão, a necessidade de desenvolver a habilidade de “Escutatória”, ou seja, ouvir verdadeiramente o outro, que vai além da escuta ativa, algo essencial tanto na gestão, quanto na assistência.

E assim, finalizamos com a oferta de curso de capacitação permanente sobre metodologias ativas, voltado aos profissionais da saúde.

Desejamos a todos, uma ótima leitura!

Você compreenderá sobre...

- 1 **FIQUE POR DENTRO:** Experiências Exitosas da eMulti em Encontro Regional | p.3
- 2 **PESQUISA E SAÚDE:** Atividade Física, Saúde Mental e Obesidade em Adolescentes: um olhar integrado para a promoção da saúde | p.4
- 3 **PARA REFLETIR:** Setembro Amarelo e Treinamento de Escutatória para Gestores da APS | p.5-6
- 4 **OPORTUNIDADES:** Curso no AVA SUS | Metodologias Ativas | p.7

EDUCAÇÃO PERMANENTE

Fique por dentro

Itaboraí se Destaca em Apresentação de Experiências Exitosas da eMulti em Encontro Regional

Fernanda Queiroz | Coordenadora Enf^a do Programa E-multi

Município apresenta boas práticas em evento da Região Metropolitana II

No dia 10 de setembro de 2025, a Prefeitura de Itaboraí, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, participou do Grupo de Trabalho da Atenção Primária à Saúde da Região Metropolitana II, promovido pela Secretaria de Estado de Saúde. O encontro foi realizado no Auditório Engenheiro Almir Luiz Antunes, na sede da Prefeitura de Niterói.

As Equipes Multiprofissionais de Saúde (eMulti) de Itaboraí foram destaque no evento, apresentando experiências exitosas que vêm fortalecendo a Atenção Primária à Saúde no município. Atualmente, Itaboraí conta com 10 equipes eMulti, distribuídas nas cinco regiões de saúde — duas em cada uma delas.

Cuidado em Rede e Atenção Integral

Baseadas nos princípios de complementaridade, integralidade, corresponsabilidade e articulação em rede, as equipes da eMulti têm contribuído para qualificar o cuidado à população, promovendo um atendimento mais resolutivo, integrado e humanizado.

Essas equipes atuam em conjunto com as unidades de Saúde da Família, ampliando a capacidade de resposta da rede e fortalecendo os vínculos entre profissionais e comunidade.



Experiências que Transformam Vidas

Durante o encontro, foram apresentadas histórias de transformação e superação vividas por usuários da rede municipal. Um dos casos de maior destaque foi o de uma paciente que, com acompanhamento nutricional e psicológico, alcançou uma redução de 84 quilos. Também foram compartilhadas práticas bem-sucedidas desenvolvidas com grupos de hipertensos e diabéticos, atividades de prevenção de quedas com idosos, acompanhamento de gestantes e

projetos de estimulação cognitiva voltados a crianças e adolescentes — ações que reforçam o papel das equipes eMulti na promoção da saúde e na melhoria da qualidade de vida da população.



Trabalho Multiprofissional e Impacto no Território

A coordenadora do Programa eMulti em Itaboraí, Fernanda Queiroz, destacou o impacto das ações no cotidiano dos usuários e das equipes: “Cada experiência apresentada mostra como o trabalho integrado entre diferentes profissionais transforma vidas. Nossa compromisso é estar próximos da população, atuando em rede e garantindo que cada usuário tenha acesso a um cuidado integral e humanizado”, afirmou.

Sobre o Programa eMulti

Instituído em 2023, por meio da Portaria GM/MS nº 635, o Programa eMulti — ou Equipes Multiprofissionais — é uma iniciativa do Ministério da Saúde que visa fortalecer a Atenção Primária à Saúde (APS) por meio da atuação de profissionais de diferentes áreas, como farmacêutico, psicólogo, fisioterapeuta, nutricionista, educador físico e médicos especialistas.

O programa substituiu o antigo NASF, incorporando novas tecnologias e recursos para o cuidado em saúde. As equipes podem atuar em três modalidades: Estratégica, Complementar e Ampliada. Em Itaboraí, a adesão ocorreu na modalidade Complementar, ampliando o alcance das ações junto às equipes de Saúde da Família.

Reconhecimento Regional e Compromisso com a Saúde Integral

O reconhecimento regional recebido reforça o compromisso da Prefeitura de Itaboraí com a promoção da saúde integral, valorizando o trabalho multiprofissional e o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde como principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS).

EDUCAÇÃO PERMANENTE

Pesquisa e saúde

Atividade Física, Saúde Mental e Obesidade em Adolescentes: um olhar integrado para a promoção da saúde

Delson Conceição Carvalho | Diretor Psic. do Núcleo de Educação Permanente e Pesquisa em Saúde.

Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Atividade Física da Universidade Salgado de Oliveira.



Obesidade e Sobrepeso na Adolescência

A obesidade e o sobrepeso entre adolescentes têm se tornado um dos maiores desafios da saúde pública contemporânea. No Brasil, mais de 30% dos jovens apresentam excesso de peso, reflexo de mudanças no estilo de vida, como a redução da atividade física, o aumento do tempo em frente às telas e a adoção de hábitos alimentares pouco saudáveis. Esses fatores não afetam apenas o corpo, mas também a mente, impactando a autoestima, o convívio social e o bem-estar emocional dos adolescentes.

Hábitos de Vida e Influência na Saúde

Diante desse cenário, a pesquisa em andamento “Associação entre níveis de atividade física com o sobrepeso, obesidade, aptidão física e parâmetros psicossociais em adolescentes” busca compreender, de forma integrada, como o movimento e os hábitos de vida se relacionam com aspectos físicos e psicológicos dos jovens. A proposta envolve estudantes de 10 a 19 anos de escolas públicas em Itaboraí, avaliando não apenas indicadores corporais, como o Índice de Massa Corporal (IMC) e a circunferência abdominal, mas também o nível de atividade física e sintomas de estresse, ansiedade e depressão.

Instrumentos Metodológicos

A pesquisa utiliza instrumentos validados, como o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) e a Escala DASS-21, além de testes físicos padronizados, baseados no protocolo FitnessGram®, que mensuram força, resistência, flexibilidade e capacidade cardiorrespiratória. O objetivo é identificar se os adolescentes menos ativos apresentam maior prevalência de sobrepeso e sintomas emocionais, oferecendo evidências que possam fortalecer as ações de prevenção e promoção da saúde no território.

Os resultados esperados têm potencial para subsidiar estratégias práticas na Atenção Primária à Saúde (APS) e a partir dessas informações, será possível propor intervenções educativas e atividades coletivas que estimulem o movimento, o lazer ativo e a consciência corporal, integrando o cuidado físico e mental.

Compreender a saúde dos adolescentes de forma ampliada significa olhar para o corpo em movimento, e também, para as emoções, o ambiente e o contexto social em que vivem. É nesse ponto que o SUS revela sua força: ao articular escola, família e serviços de saúde, cria-se um espaço de cuidado mais humano, participativo e transformador.



Considerações

A pesquisa em saúde pública não é apenas um instrumento técnico, mas um ato de compromisso com a transformação social. Investigar, produzir conhecimento e compartilhar saberes fortalece a prática profissional e enriquece a gestão do cuidado. Que este estudo inspire outros profissionais a continuarem pesquisando, ensinando e aprendendo, reafirmando que o SUS também se faz na produção coletiva de conhecimento, no campo e na vida cotidiana. atenção e redes temáticas.

EDUCAÇÃO PERMANENTE

Pesquisa e saúde

Setembro Amarelo: Promoção da Saúde Mental

Guilherme Manhães Ribeiro | Diretor Psic. de Saúde Mental

Ações de Promoção da Saúde Mental

O Departamento de Saúde Mental de Itaboraí vem, ao longo dos últimos cinco anos, desenvolvendo diversas ações em diferentes pontos da rede de atenção voltadas à prevenção do suicídio e à promoção da saúde mental.

Neste ano, unimos esforços das Secretarias de Saúde, de Desenvolvimento Social e de Esporte e Lazer, para uma ampla programação realizada durante todo o mês de setembro. O tema escolhido foi “Onde o corpo se move, a esperança se renova”, destacando a importância da atividade física tanto na prevenção de diversas doenças quanto na melhoria da saúde mental e da qualidade de vida.



As atividades aconteceram em todos os equipamentos do Desenvolvimento Social, onde profissionais da Saúde Mental e da Secretaria de Esporte e Lazer se reuniram com a comunidade local para dialogar sobre o tema e realizar práticas corporais e esportivas.



Saúde Mental e Práticas Esportivas

Além dessas ações descentralizadas, realizamos — em parceria com o NEPPS — o encerramento da campanha no Auditório do Colégio Adventista, evento voltado aos profissionais da rede.

O encontro teve como objetivo fortalecer o cuidado em saúde mental e apresentar os benefícios da prática esportiva. O evento contou com a participação do médico psiquiatra e surfista Dr. João Jacques e do educador físico Helder Ferreira, que compartilharam experiências e reflexões inspiradoras.



Projeto Premiado

Um dos momentos marcantes do encerramento foi a celebração do prêmio recebido pelo Departamento de Saúde Mental, reconhecido pela Secretaria de Integração Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro como melhor projeto voltado à prevenção do suicídio. Esse reconhecimento reafirma o compromisso do município de Itaboraí com a vida, o cuidado e a promoção da saúde mental de sua população.

EDUCAÇÃO PERMANENTE

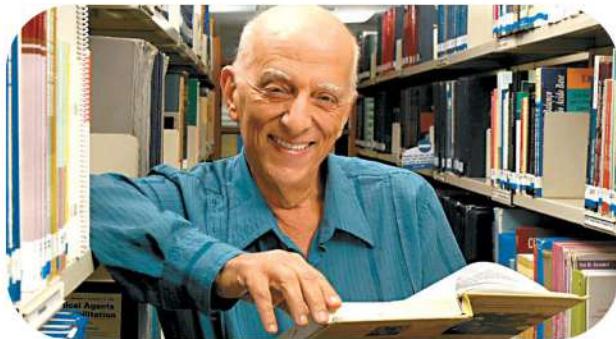
Treinamento de Escutatória para Gestores da APS

Patrícia da Silva Trasmontano | Enfermeira MSc. e Pedag. Núcleo de Educação Permanente e Pesquisa em Saúde

Oficina de Escutatória para a APS

Em setembro, o Núcleo de Educação Permanente e Pesquisa em Saúde| NEPPS, à convite da Subsecretaria de Atenção Primária em Saúde (SAPS), promoveu a Oficina de Escutatória para gestores e lideranças da APS, no Salão Nobre da Prefeitura Municipal de Itaboraí-RJ.

Na oportunidade, o Diretor do NEPPS Delson Carvalho, fez a leitura do texto "Escutatória", do proeminente psicanalista, educador, teólogo, escritor e pastor presbiteriano brasileiro, Rubem Alves.



Reflexões e Aprendizados

O texto trata fundamentalmente da importância de saber escutar como uma arte e uma habilidade humana essencial, superior até mesmo à "oratória" (a arte de falar bem).

As ideias centrais do texto incluem:

- A Invenção da Palavra: Rubem Alves brinca com a ideia de que, se existe a "oratória", deveria existir também a "escutatória".
- O Silêncio Interior: Para escutar de verdade, não basta o silêncio exterior; é preciso fazer silêncio dentro de si, "ausência de pensamentos", para permitir que a mensagem do outro chegue até nós sem interrupções ou julgamentos.
- Comunhão e Beleza: Escutar é descrito como um ato de amor e comunhão, onde se abre espaço para o outro existir plenamente. A beleza do mundo e das pessoas mora no silêncio e só pode ser ouvida quando estamos verdadeiramente dispostos a escutar.
- Ir Além das Palavras: A verdadeira escuta envolve perceber o outro em sua totalidade — gestos, olhares, silêncios e os significados que existem "nos interstícios das palavras".



Aprender a Ouvir e a Escutar em Prática

Posterior ao momento de leitura, foi realizada pela Enfermeira e Pedagoga do NEPPS, Patrícia Trasmontano, uma dinâmica para por em prática os saberes partilhados.

Na ação, o grupo participante formou duas rodas distintas, uma dentro da outra, pessoas de frente umas para as outras em forma de pares, onde a roda interna compartilhava um desafio na APS, e a roda externa, escutava, e depois por meio de perguntas, fazia com que seu par refletisse caminhos e possibilidades para melhorias e resolução de situações expostas. A ação era repetida sucessivamente, através da movimentação da roda externa e tempos determinados pela mediadora. Ao final, houve discussão da experiência.



Em resumo, a experiência foi um convite poético e filosófico para que se valorize a escuta ativa e empática na APS, o que inclui a assistência, as ações de matrículamento, o trabalho em equipe, entre outros, como um caminho para relações humanas mais profundas e para o autoconhecimento. Assim como, para proporcionar: uma gestão mais assertiva; boa comunicação entre os pares; um cuidado integral, focado no usuário e suas necessidades; e na resolução de demandas próprias dos serviços ofertados à população.

EDUCAÇÃO PERMANENTE

Curso no AVA SUS: Introdução às Metodologias Ativas

Patrícia da Silva Trasmontano | Enfermeira MSc. e Pedag. Núcleo de Educação Permanente e Pesquisa em Saúde



Práticas Fortalecedoras do Trabalho no SUS

A Educação Permanente em Saúde (EPS) e o matrículamento são práticas que fortalecem a formação e o trabalho em equipe no SUS. Ambas se baseiam na troca de saberes, na aprendizagem significativa e na construção coletiva do conhecimento.

Nesse contexto, o curso “Introdução às Metodologias Ativas”, disponível gratuitamente na plataforma AVASUS (Ambiente Virtual de Aprendizagem do SUS), apresenta-se como uma importante ferramenta de apoio tanto para preceptores quanto para matrículadores, que exercem papel formador e multiplicador nos serviços de saúde.

As metodologias ativas propõem um modo de ensinar e aprender que coloca o participante no centro do processo formativo.

Ao invés de apenas transmitir conteúdos, elas estimulam o protagonismo, o pensamento crítico e a resolução de problemas reais do cotidiano do trabalho em saúde, princípios fundamentais da EPS e do matrículamento.

Sobre o Curso

Com o objetivo de introduzir as metodologias ativas nas práticas de formação, o curso busca fortalecer o papel educativo dos profissionais do SUS e apoiar o desenvolvimento de competências pedagógicas que tornem o ensino mais participativo, reflexivo e transformador.

Sua metodologia é interativa e autoinstrutiva, utilizando imagens, gráficos e questionários que favorecem uma experiência de aprendizagem dinâmica e envolvente.

Assim, o curso estimula preceptores e matrículadores a transformarem os espaços de ensino e apoio em ambientes vivos de troca e construção coletiva, promovendo autonomia, corresponsabilidade e aprendizado no trabalho.

Conteúdo

Na Unidade 1, são abordadas a evolução das correntes pedagógicas e o surgimento das metodologias ativas, destacando suas principais características e aplicações na educação em saúde.

Essa parte também discute os processos de ensino-aprendizagem centrados no estudante, que valorizam o diálogo, a troca de experiências e o aprendizado colaborativo.

Já a Unidade 2, apresenta as principais metodologias ativas utilizadas na formação de profissionais de saúde, como a Aprendizagem Baseada em Problemas, a Aprendizagem Baseada em Projetos, os estudos de caso e as rodas de conversa.

Além disso, destaca as vantagens dessas estratégias para a formação pedagógica do preceptor e do matrículador, enfatizando a avaliação formativa e somativa, e o feedback imediato como instrumentos de aprimoramento contínuo.

Trata-se de um Curso gratuito e certificado pela UFRN / Ministério da Saúde. Participar é uma oportunidade de ampliar a capacidade formadora e de fortalecer o compromisso com uma educação em saúde que aprende com a prática, para transformar a prática!

Acesse o curso “Introdução às Metodologias Ativas” no AVASUS:

<https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=354>

